

RESUMO - ESTUDOS ORIGINAIS - EPIDEMIOLOGIA

CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS, FRUTAS E VERDURAS ENTRE INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE ESTÔMAGO NA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2019

Samantha Camilly Cavalcanti Albuquerque (samanthacamilly10@gmail.com)

Daniel Dos Santos Junior (danieljunior.odontologia@hotmail.com)

Ana Paula Muraro (muraroap@gmail.com)

Francine Nesello Melanda (franesello@gmail.com)

Objetivo: caracterizar o consumo de alimentos ultraprocessados, frutas e verduras entre adultos que referiram ter câncer de estômago na Pesquisa Nacional de Saúde, 2019 (PNS). Metodologia: Foram utilizados dados da PNS, inquérito de base domiciliar realizado em 2019 com 90.846 brasileiros (18 anos ou mais). Neste estudo, considerou-se apenas os indivíduos que responderam afirmativamente quando perguntados se algum médico já havia dado um diagnóstico de câncer alguma vez durante a vida e que, em seguida, afirmaram ser câncer de estômago. Foi analisado o consumo de 10 alimentos ultraprocessados (bolo de pacote, molhos industrializados, refrigerante, suco em pó, achocolatado, biscoito/bolacha, sorvete, chocolate, embutidos, pão de forma, margarina, maionese e macarrão instantâneo) no dia anterior a pesquisa e de frutas e verduras ao menos uma vez na semana. Frequências absolutas e relativas foram analisadas. Resultados: A proporção de pessoas que afirmaram já terem recebido diagnóstico médico de câncer de estômago foi de 0,1%. Os produtos ultraprocessados mais frequentemente reportados foram margarina,

maionese, ketchup ou outros molhos industrializados (39,5%), seguido de pão de forma, cachorro-quente ou hambúrguer (38,4%), biscoito/bolacha doce ou recheado ou bolo de pacote (25,2%), enquanto o de menor consumo relatado foi de suco de fruta em caixinha ou lata ou refresco em pó (5,4%). Quanto ao consumo de frutas, observou-se que apenas 3,6% não faziam consumo, e 53,1% consumiam diariamente. Em relação às verduras, 3,7% não consumiam e 57,5% o faziam todos os dias. Conclusão: A baixa frequência de consumo de alimentos ultraprocessados e consumo diário de frutas e verduras sugere a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis entre indivíduos diagnosticados com câncer de estômago.